

ESTUDO DA EFICIÊNCIA AMBIENTAL DA FELICIDADE INTERNA BRUTA EM UMA COMUNIDADE PAULISTANA

Autora: Rose Reis de Souza

Orientador: Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

O novo paradigma de desenvolvimento humano está baseado no progresso humano que visa achar a felicidade em um ambiente sustentável. A presente tese tem como objetivo geral avaliar a carga ambiental do bem-estar dos chefes de família na comunidade Felicidade, na cidade de São Paulo, pelo indicador da Eficiência Ambiental da Felicidade Interna Bruta (EAFIB), combinando a metodologia do Centro de Estudo do Butão e a pegada ecológica. A pesquisa foi quantitativa e amostragem não probabilística por conveniência. Uns dos aportes da pesquisa foi a proposta para calibrar o instrumento de trabalho reduzindo o tempo e os custos de aplicação. O estudo permitiu correlacionar o nível de suficiência de felicidade e a pegada ecológica com as características demográficas como sexo, idade, classe socioeconômica e empregabilidade. A caracterização pelo perfil da felicidade das pessoas ainda não felizes permitiu determinar as causas e propor ações para aumentar o indicador de EAFIB. Os domínios que aportaram para o bem-estar foram: a saúde, uso de tempo, bem-estar psicológico, boa governança, educação e vitalidade comunitária. Incluíram-se propostas de ações de subsídio de políticas públicas para os domínios de diversidade ecológica, padrão de vida e diversidade cultural que mostraram os menores níveis de felicidade assim como para as áreas de maior impacto da pegada ecológica como alimentação, transporte e bens. Os resultados preliminares do estudo mostraram que 75% dos entrevistados têm nível de suficiência de felicidade para um FIB de 0.81, uma PE de 1,6 planeta e uma EAFIB de 0.53.